

Registo vídeo realizado pelo Memóriamedia no concelho de Vimioso

Filomena Sousa
Memóriamedia

Em Outubro de 2010 realizaram-se as gravações do projecto Memóriamedia em Vimioso. Numa iniciativa da Cooperativa Memória Imaterial/IELT com o apoio da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas e da Biblioteca Municipal de Vimioso, a equipa do Memóriamedia encontrou-se com três grupos de entrevistados. Em Caçarelhos, na casa de Francisco Augusto, juntou-se a Adélia Augusta (irmã do Francisco), a Maria Falcão e a Maria Lopes (vizinhas). Na loja de Alcino Teles, em Vimioso, falámos como o próprio, a esposa Maria Vara e a vizinha Maria Alice. No Lar de Santa Casa da Misericórdia de Vimioso a equipa esteve com José António, Maria Amélia e Maria Silvino.

A iniciativa “Cantos, contos e que +”, promovida no âmbito do Programa de Acções para a Promoção da Leitura da DGLB, dividiu-se em três momentos distintos: a) a recolha em vídeo de momentos da tradição oral - contos, cantigas, lendas, romances, provérbios e episódios da história de vida de cada entrevistado; b) mostra e debate, em sessão pública, dos vídeos editados incentivando junto da população local e dos informantes um debate sobre os materiais produzidos e o seu valor para a comunidade e c) publicação web. Os materiais foram expostos em secção própria no site do MEMORIAMEDIA produzindo um efeito de difusão global.

Foi através da mediação dos funcionários da Biblioteca Municipal de Vimioso e do Município de Vimioso que se identificaram as pessoas a contactar no concelho. Estas instituições já trabalham há vários anos as questões da memória e da tradição oral e sugeriram que nos encontrássemos com o grupo de Caçarelhos e o grupo do Lar. O contacto com Alcino Teles deu-se durante o trabalho de campo e surgiu por sugestão de vários moradores de Vimioso com quem a equipa estabeleceu contacto durante a estadia na vila.

Depois de explicar a cada grupo o objectivo da presença do Memóriamedia em Vimioso – trabalhar sobre o valor e pertinência das formas de expressão associadas à literatura tradicional e registar os momentos da tradição oral que os entrevistados estivessem interessados em partilhar, a memória dos contos, cantigas, lendas... – surgiu, entre os três grupos, diferentes géneros de registo.

No grupo de Francisco Augusto as memórias centraram-se nas cantigas narrativas aprendidas há cerca de 50 anos nos folhetos de cordel e através da transmissão oral. Destaca-se entre essas cantigas o “Dia 14 de Outubro” e a “Tragédia da mulher portuguesa” cantadas por Maria Falcão. Em Caçarelhos recordaram ainda várias serenatas e fragmentos das peças de teatro popular.

O grupo do Lar recordou mais facilmente alguns contos populares e histórias sobre bruxas, como os contos “O julgamento dos ovos”, “Os dois surdos” e “Deus e o moleiro” citados por José António e a história da “Vitela e a bruxa” contada por Maria Silvino.

Alcino Alves quis cantar alguns fados e junto com a esposa e a vizinha recordaram fragmentos de peças de teatro popular, nomeadamente partes das peças “Os sete infantes de Lara” e “A Imperatriz Porcina”.

Os entrevistados, com idades entre os cinquenta e oitenta e cinco anos, contextualizaram as suas memórias das peças, dos contos, das cantigas e dos romances com episódios da sua vida, recordaram os costumes e casos que aconteceram na época em que as expressões orais populares faziam parte de um quotidiano de trabalho, de dificuldades, mas também de alguns momentos de lazer. Recordam com particular apreço as peças de teatro popular que a população realizava no concelho.

Filomena Sousa (Memóriamedia)

Referência bibliográfica – como citar este documento:

Sousa, Filomena (2012), “Apresentação do trabalho de registo vídeo realizado pelo Memóriamedia no concelho de Vimioso”, *Projecto Memóriamedia*, Porto: Memória Imaterial/IELT, pp. 1-3.